

## ÍNDICE

12 - Conclusão .....	1/2
----------------------	-----



## 12 - CONCLUSÃO

Os estudos e levantamentos realizados sobre os aspectos técnicos e socioambientais da Linha de Transmissão 500 kV São João do Piauí - Milagres, a ser implantada nos estados do Piauí, Ceará e Pernambuco, demonstraram a inexistência de impactos de grande intensidade e magnitude que possam resultar na inviabilidade ambiental da sua implantação, permitindo constatar-se que essa linha atravessa uma região antropizada, com parte do seu traçado em fragmentos isolados de vegetação, separados por áreas de uso agropecuário.

Nessa região, os impactos advindos das obras a serem executadas e da materialização da LT não alterarão o padrão existente de uso e a ocupação do solo, devendo ocasionar, apenas restrições de uso, limitadas à área da faixa de servidão.

Nessa faixa de 70 metros de largura existem algumas situações pontuais, que podem ser superadas, mediante otimização de seu traçado, na próxima etapa de projeto, que contempla a sua micro-localização. Por outro lado, embora sejam esperadas interferências com áreas de vegetação mais sensível, principalmente matas ciliares (APPs), estas representam apenas uma pequena porção da área total a ser suprimida. Vale ressaltar, que as estimativas para supressão de vegetação são passíveis de redução na fase de execução das obras, considerando todas as medidas e orientações ambientais indicadas, para o controle da atividade de corte, de forma a restringi-la ao requerido para lançamento de cabos e segurança operacional da linha de transmissão.

Para a seleção da diretriz preferencial da LT foram estudadas alternativas locais por trechos ambientalmente menos sensíveis, diminuindo as interferências sobre áreas protegidas, fragmentos florestais, áreas urbanas, dentre outros. Ou seja, a partir de uma diretriz estabelecida entre os pontos de interligação da linha de transmissão com as subestações de São João do Piauí e Milagres, foram estudadas as melhores alternativas de traçado.

A seleção da alternativa de traçado preferencial foi marcada pela preocupação de reduzir os impactos sobre a população local e a grande quantidade de minifúndios existentes nas proximidades da Subestação de Milagres. Por outro lado também buscou-se a minimização de interferências sobre a FLONA Araripe Apodi, que apresenta características muito peculiares em relação ao padrão vegetacional da região e otimização do traçado em áreas de relevo instável passíveis de desencadeamento de processos erosivos.

No que concerne à existência de sítios paleontológicos verificou-se a existência de alto potencial na área de influência, de forma que todos os devidos cuidados deverão ser tomados para sua preservação, salvamento e resgate, que serão realizados por equipe de paleontólogos especialistas no assunto.

Sobre o meio biótico (fauna e flora) os impactos esperados apresentam-se com pouca significância, tendo em vista a possibilidade de recuperação da vegetação na faixa aberta para o lançamento de cabos. Durante a operação da LT, será necessário apenas o corte seletivo na vegetação presente em alguns vãos, o que possibilitará a manutenção de corredores ecológicos propícios para o deslocamento da fauna local. Além disso, a vegetação típica das matas ciliares da região, também será preservada através da instalação de torres e cabos mais altos.

Nesse sentido, de maneira geral, cabe ressaltar o caráter de temporalidade dos impactos identificados para o cenário alvo deste empreendimento. Grande parte dos impactos negativos é decorrente das ações construtivas, podendo ser interrompido e revertido ao final das obras.

Assim, o empreendedor compromete-se a adotar uma postura ambientalmente adequada, assumindo um Sistema de Gestão Ambiental - SGA, de forma a garantir um acompanhamento integrado e articulado da implementação dos programas ambientais recomendados pela equipe técnica, para as diversas etapas do empreendimento, incluindo a indicação de um conjunto de diretrizes ambientais, consolidadas no Programa Ambiental de Construção - PAC, que deverá fazer parte do contrato com as empreiteiras, de modo que a o compromisso com a qualidade ambiental seja assumido por todas as partes envolvidas na construção e operação da linha de transmissão.

Em função dos estudos apresentados pode-se concluir que a implantação da Linha de Transmissão 500 kV São João do Piauí - Milagres é viável do ponto de vista técnico-econômico-ambiental.